



**iv seminário de estágio  
supervisionado em música  
da unespar**

**11 de março de 2022**

cursos de licenciatura em música e  
de bacharelado em canto da unespar  
campi de curitiba I e II

**caderno de resumos**

# Aula de canto coral on-line

Aline Corrêa Fernandes  
Bianca Hernacki Amante  
Giulia Leal Ferreira  
[giulialealferreira@gmail.com](mailto:giulialealferreira@gmail.com)

A partir da demanda de desenvolver atividades de estágio curricular supervisionado no curso de licenciatura em música da Unespar - Campus Curitiba I (Embap) no ano de 2021, ainda no contexto da pandemia, foi oportunizado o espaço de lecionar para alunos do projeto de extensão da universidade, o PIEM (Programa Institucional de Extensão em Música), que oferece cursos ligados a música para a comunidade externa. Assim, a presente experiência busca apresentar a prática que as estagiárias obtiveram no contexto do ensino de canto coral do PIEM. Foram previstas aulas para um grupo de aproximadamente 12 alunos, de 9 a 12 anos de idade, realizadas de forma remota com encontros semanais, ocorrendo nos meses de abril a novembro de 2021. Os alunos já possuíam vivência musical, tocavam algum instrumento e a maioria era aluno do programa há algum tempo. Entretanto, a grande oportunidade de estar vivenciando a situação de ensino se mistura com desafio, pois um dos pontos principais de uma aula de canto coral é cantar junto, ouvir os alunos juntos em tempo real, vivenciar o canto ouvindo o outro, o que, por conta das limitações da tecnologia, acabou não ocorrendo, precisando ser superado através da criatividade das professoras estagiárias. De qualquer forma, a experiência proporcionou grande aprendizado, ampliando habilidades como a de lidar com as situações cotidianas de sala, com os feedbacks dos alunos, etc, treinando resiliência e a postura enquanto professoras. Além de proporcionar o sentimento de busca por ainda mais conhecimento para que as aulas sejam centralizadas no aluno, ampliando conhecimentos sobre planejamento de aulas e um planejamento a longo prazo, notado como aspecto muito importante para um trabalho bem estruturado.

**canto coral, remoto, crianças**

# Aulas de flauta doce coletiva para as crianças do PIEM na Embap: relato de uma experiência no modelo remoto

Giovanna de Oliveira Pamplona

Leandro Coelho Fracaro

[giovannadeoliveirapamplona@outlook.com](mailto:giovannadeoliveirapamplona@outlook.com)

No ano letivo de 2021, lecionamos no modelo remoto com a supervisão da Professora Noara de Oliveira Paoliello, dentro do PIEM na Embap, no curso de Flauta doce coletiva para crianças. Os três maiores desafios foram: a dificuldade em todos os alunos terem acesso aos materiais e recursos necessários, manter a comunicação e a interação, e o tempo curto das aulas, sendo a questão mais recorrente: “como cativar os alunos para que eles possam participar das propostas ativamente”, e com certeza o formato online dificultou ainda mais esse processo. Ao decorrer das aulas, adotamos diversas estratégias, pensando na variedade de recursos e dinâmicas, como a inserção de: atividades assíncronas através do grupo de WhatsApp, vídeos produzidos e editados pelos professores, jogos, repertórios adaptados, entre outras ferramentas, sempre de acordo e contribuindo com as propostas do curso, e podemos dizer que os recursos digitais auxiliaram muito para que a interação melhorasse. De acordo com a nossa experiência, concluímos ser importante ampliar os recursos, e estar sempre estudando e buscando formas/estratégias de conquistar os alunos com as aulas, não só no ambiente online, mas em todo contexto, com bastante atenção à relação professor-aluno. O objetivo geral presente no plano de ensino foi alcançado, pois nas aulas exercitamos e desenvolvemos competências cognitivas, estudamos a flauta doce soprano e contralto, exploramos músicas novas e de diferentes lugares, focando bastante em repertórios da cultura brasileira, estudamos e desenvolvemos as diferentes articulações na flauta doce, exploramos a improvisação através do estudo de escalas, realizamos exercícios teóricos e também práticos, entre outros objetivos específicos previstos em cada proposta. A evolução na comunicação e interação foi muito significativa, e tudo isso em um período conturbado que exigiu muita adaptação e reflexão sobre os métodos atuais de ensino.

**flauta doce coletiva, ensino remoto, comunicação, recursos digitais**

# Música e Educação Básica: vivências na pandemia

Aline Emanuele de Lima Antunes

Luiza Brustolin Biscaia

Rafael Andretta Selusnhaki

[aline.e\\_lima@hotmail.com](mailto:aline.e_lima@hotmail.com)

O estágio foi realizado no Colégio Marista Anjo Guarda, dentro da disciplina de música, para os alunos do 3º ano A em conjunto com a professora Andrea Bernardini. As aulas foram ministradas via *Google Meet*, proporcionando a aplicação e acompanhamento de atividades de maneira síncrona. O conteúdo abordado foi elaborado sob a supervisão da professora, que nos auxiliou durante as práticas, pois as crianças estavam no modelo presencial, enquanto nós acompanhávamos de forma remota. No decorrer das cinco semanas de aula nós tivemos a oportunidade de realizar observações e ministrar atividades práticas, abordando ritmo, melodia, escalas musicais, improvisação, sonorização de histórias e percussão corporal. Foram priorizadas atividades práticas para uma maior interação com as crianças e vivências musicais. Um momento muito significativo das aulas foram as rodas de conversa, nas quais conseguimos ouvir as impressões das crianças e trocamos experiências. Um dos maiores desafios foi não poder estar presencialmente com os estudantes, porque isso não nos possibilitou uma comunicação e um acompanhamento direto das atividades, pois estávamos dependentes do suporte da tecnologia e *internet*. Apesar das dificuldades, a experiência foi muito enriquecedora, devido às relações que construímos com as crianças e por termos nos aproximado do ambiente escolar e da rotina docente, simultaneamente ao aprendizado de ministrar aulas no modelo remoto.

**práticas musicais, estágio supervisionado, ensino remoto**

# Práticas musicais com crianças da primeira série do ensino fundamental: um relato sobre o ensino na pandemia

Alisson Alves de Freitas  
Célia Carneiro  
[celiacarneiro285@gmail.com](mailto:celiacarneiro285@gmail.com)

O Estágio Supervisionado III de 2021 foi realizado de forma remota e online, realizado no Colégio Marista Anjo da Guarda, localizado no município de Curitiba-Pr, sob a Orientação dos professores: Tiago e Camile e da Supervisora: Andréa Bernardini. E neste período de interação junto às crianças da turma do 1º ano A, tivemos a oportunidade de ministrar quatro aulas onde foi desenvolvido conteúdos de: cantiga de roda, jogo da memória, rítmica e pulso, divisão e pulso, brincadeiras de grupo (com a amarelinha musical) e por último o jogo musical de ritmo com as mãos onde não foi possível ministrar a aula por motivos de ordem interna da direção da Escola Marista Anjo da Guarda. Em todos esses repertórios o objetivo foi de proporcionar às crianças o desenvolvimento da habilidade com as mãos, ampliar a memória, a concentração, entender o processo: pulso e divisão, ampliar a percepção entre pulso e divisão rítmica e também o ouvido musical, trabalhar o movimento corporal, a capacidade de interpretar uma música e desenvolver a improvisação. Os exercícios propostos tiveram como referência: Pedagogias em Educação Musical - Teresa Mateiro Beatriz - Curitiba - 2011 - Música na Escola; Samuel de Andrade Gomes e Marco Antônio Santoro Salvador - 2019; Música na Escola / Ministério da Cultura e Vale e Musicar - Educação Musical (YouTube). A experiência junto às crianças foi muito enriquecedora, um grande aprendizado apesar de que em alguns momentos tivemos que enfrentar desafios tecnológicos como cair a internet e quase não haver possibilidade de ministrar as aulas. E também houve a necessidade de adaptar alguns conteúdos propostos em sala de aula por motivo da Pandemia covid- 19. Tivemos em todos os momentos a interação quando necessário da Prof. Andréa Bernardini fazendo a ponte entre nós estagiários e as crianças para que tudo fosse bem-sucedido. Foram momentos desafiadores, mas repletos de conhecimento.

ensino remoto, online, pandemia, estágio

# Práticas musicais: repertório indígena de forma remota

Cássia Train de Oliveira  
Lucas Passarelli de Abreu  
[lpdeabreu94@gmail.com](mailto:lpdeabreu94@gmail.com)

Este trabalho explica e exemplifica o planejamento de aula ministrado em uma turma de segundo ano do Colégio Marista Anjo da Guarda. As aulas foram ministradas de maneira híbrida com os estudantes presenciais e os professores de maneira remota, seguindo aos protocolos de segurança da COVID-19. Para tanto, utilizamos a projeção da tela do computador em sala de aula para que as crianças pudessem acompanhar com clareza a prática que estava sendo proposta. Além disso, presente com a turma estava a professora representante do colégio, que coordenou, organizou e incentivou os estudantes a participar e atentar às propostas. Pela flauta, pela percussão e pelo canto, o ser humano iniciou sua jornada no universo da música. São desses instrumentos que temos os registros mais antigos e foram eles então, a base destas aulas. O repertório indígena foi pensado como uma forma de trazer esta cultura para a sala de aula e por sustentar claramente o resgate dos primórdios da música, convidando-os a cantar, dançar e batucar como aprenderam nossos antepassados. Utilizando deste repertório e da história dos instrumentos, o conteúdo foi proposto de forma prática através de atividades de rítmica, percepção de instrumentos, repertório, canto e dança. Elementos estes, indispensáveis para a musicalização na infância. No geral, as crianças participaram trazendo questões e comentários de experiências próprias com o tema, sendo muito interativo. Esta experiência de estágio foi essencial, apesar do momento de pandemia que não permitiu o modo presencial, para a formação docente dos estagiários.

**estágio supervisionado, educação musical remota, repertório indígena**

# Desafios da educação na pandemia

Diógenes Felipe P.  
Rhian Higor F. M  
Tatária Pereira  
[rhi80@hotmail.com](mailto:rhi80@hotmail.com)

Ministramos as aulas de música para o 5º ano B do Colégio Marista Anjo da Guarda de forma híbrida, pois os estudantes estavam na escola presencialmente e nós, professores estagiários, ministramos as aulas de nossas casas pelo google meet. Tivemos muitos contratemplos como a falta de internet, às vezes o equipamento funcionando de forma lenta e este novo cenário que estamos vivendo nos trouxe novas experiências a qual fomos obrigados a nos adaptar e continuar a vida, posso dizer que aprendemos bastante. Em relação à metodologia, plano de aula e didática para as aulas ministradas, tudo ocorreu de forma fluida e satisfatória, pois os professores e supervisores deram todo o respaldo necessário que precisávamos. Da mesma forma, assim como os feedbacks que permitiram enxergar diferentes pontos de vistas e aprimorar as ideias dos acadêmicos a fim de proporcionar um aprendizado de qualidade para os alunos que assistiram às aulas. Em relação ao planejamento das atividades com os colegas de equipe, foi possível observar inicialmente grande dificuldade principalmente referente à divisão de tópicos por meio digital. Entretanto, no decorrer do estágio, esses parâmetros foram sendo ajustados, possibilitando com que ocorresse de forma adequada. O estágio foi de grande relevância para a formação acadêmica e profissional dos estagiários, pois devido ao cenário atual decorrente da COVID 19 ficou notória a necessidade de adaptação a diferentes formas de lecionar a música, principalmente aproveitando em especial dos meios tecnológicos.

**ensino remoto e híbrido, pandemia, planejamento**

# Práticas musicais para crianças: desafios durante a Pandemia

Gabrieli Carvalho Taques  
Kleber Gonçalves Hoefelmann  
Matheus de Souza Moro  
[kleber.1984@hotmail.com](mailto:kleber.1984@hotmail.com)

O presente texto relata a experiência de regência em sala de aula, ministrada para o quarto ano do Ensino Fundamental no Colégio Marista Anjo da Guarda, localizado no Bairro Santa Felicidade na cidade de Curitiba / PR. As aulas aconteceram de modo híbrido, com os estudantes acompanhando as aulas presencialmente na escola e os estagiários aplicando e observando as aulas no modo remoto *on-line* devido a pandemia Mundial da Covid-19 e de suas medidas de isolamento. Foram ministradas cinco aulas abordando os seguintes temas: altura, intensidade, ritmo, timbre, melodia, andamento, instrumentos e regência. O objetivo das aulas foi o de proporcionar uma escuta ativa, a liberdade de criação e ampliar o repertório. Ao final de cada aula aplicamos uma atividade avaliativa, com o propósito de analisar a participação e compreensão do conteúdo por parte das crianças. Ter a oportunidade de ministrar aulas ao vivo foi uma experiência enriquecedora e desafiadora. O maior desafio foi superar os obstáculos do ensino *on line*, como por exemplo, aplicar atividades musicais práticas e lidar com a queda de sinal e o *delay*, que acabava dificultando o andamento das práticas no início. Por outro lado, aprendemos a lidar com esses desafios, propondo atividades articuladas e pensadas justamente a partir desses obstáculos. Nesse sentido, a professora regente nos auxiliou na condução. A cada aula, pudemos sentir e avaliar o que havia dado certo no nosso planejamento, através da observação e da receptividade dos alunos, com isso, amadurecemos, desenvolvemos e planejamos com mais facilidade as aulas subsequentes.

**estágio supervisionado, ensino remoto, educação musical**

# Literalmente dançamos conforme a música tocava!

Rachel Kovacs Gomes  
Verônica Maria Fariana Baldão Caron  
[veronicabaldao321@gmail.com](mailto:veronicabaldao321@gmail.com)

Esse estágio foi realizado com os alunos do 3 ano B do colégio, Marista – Anjo da Guarda. Podemos dizer que foi de extrema importância para o nosso aprendizado, pois diferente dos demais estágios realizados no decorrer do curso, esse foi online e com as crianças nos vendo, fazendo perguntas e participando das atividades. Isso, de certa forma, exigiu mais organização e preparo. Utilizamos uma metodologia dinâmica nas primeiras aulas, porém fizemos a proposta de uma aula sobre emissão sonora, onde as crianças deviam imitar o som das figuras que aparecessem no telão, e a última imagem era um órgão, e todas as crianças se interessaram muito. Então nós, estagiárias, resolvemos mudar o foco da nossa aula, abordando a apreciação, a história e os instrumentos, ou seja dançamos conforme a música tocava e dessa maneira conseguimos conquistar a atenção dos alunos. Tivemos alguns desafios sendo eles a conexão instável e problemas pessoais. Porém, apesar disso, consideramos os aspectos positivos porque conseguimos nos reunir todas as semanas para o planejamento das aulas, tivemos mais contato com os alunos e consequentemente o retorno deles. De maneira geral, uma palavra que descreve esse estágio é: conhecimento.

**estágio supervisionado, educação musical, ensino remoto**

# Ampliação e a inovação do ensino de música no modelo remoto

Isabele Hornburg Ramos

Josiane Nascimento Martins de Oliveira

Rodrigo Rocha dos Santos

[josiane.moliveira@gmail.com](mailto:josiane.moliveira@gmail.com)

Este relato apresenta o desenvolvimento das aulas no Estágio remoto, para os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Marista Anjo da Guarda. Os jovens tiveram a oportunidade de conhecer, experimentar e praticar atividades indicadas pelos estagiários. O eixo temático do estágio foi conhecer os estilos musicais brasileiros, como: samba, pagode, axé, sertanejo raiz, sertanejo universitário e baião. As aulas foram produzidas com apresentações musicais, exposição dos temas, instrumentação, principais representantes e curiosidades sobre os temas trabalhados em aula. Foram propostas atividades em sala de aula, conduzidas pela professora de arte, Carmen Kassis. As atividades consistiram em proporcionar os jovens o contato com música brasileira, com apreciações musicais, percussão corporal e conhecimentos familiares de músicas do passado. O principal desafio deste estágio foi o de continuar no modo remoto, sem os *feedbacks* dos estudantes nas atividades. Ao longo destes estágios remotos aprendemos a superar os desafios encontrados, adquirimos desenvoltura em frente às câmeras, ideias inovadoras para materiais alternativos para as aulas e em constante progresso nas edições de vídeos e os seus recursos. Concluímos que esta experiência de estágio remoto proporcionou o desenvolvimento de nossas habilidades como professores, aprendendo a utilizar os recursos tecnológicos e transformando as dificuldades do ensino remoto em ideias inovadoras.

**ensino remoto, música brasileira, educação musical escolar**

# Elementos estruturantes da música

Ana Carolina Salles  
Daniel Silva Rodrigues  
Deborah Passaglia da Silva  
[danielsr.musico@gmail.com](mailto:danielsr.musico@gmail.com)

Apresentamos neste projeto de Estágio Supervisionado 1 uma sequência de 4 aulas para a disciplina de Artes, realizadas no Colégio Marista Anjo da Guarda, em Curitiba, pelos licenciandos do curso de Música da Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Campus II da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), nas quais abordamos os elementos estruturantes da música. As aulas foram ministradas nos meses de Novembro e Dezembro de 2021 para 3 turmas (1, 2 e 3 anos) atingindo aproximadamente 90 alunos. A primeira aula abordou os conceitos de som e silêncio, quanto a natureza e produção destes elementos. A segunda aula tratou das Propriedades do som: intensidade, duração, timbre e altura. A terceira aula apresentou os Elementos da Música: melodia, harmonia e ritmo. A última aula trouxe os conceitos da Estrutura da Música: ponte, verso, estrofe e refrão. Os objetivos das aulas foram compreender os conceitos de som e silêncio; propriedades sonoras; elementos musicais; e estrutura musical. Tomamos como referência bibliográfica Pougy e Vilela (2017), Schafer (2011) e Med (1994). Metodologicamente, adotamos a exposição de conceitos, a apreciação sonora (escuta ativa) com abordagem de uma questão de vestibular para exemplificar o conteúdo. Em relação aos desafios do ensino remoto e o desenvolvimento da equipe durante este projeto notamos que houve progressivamente mais segurança tanto na elaboração do material e assuntos apresentados, quanto na capacidade de comunicação via áudio visual. Consideramos que a proposta pedagógica adotada funcionou para essa sequência didática e favoreceu aos educandos uma reflexão sonoro-musical, instigando-os à observação dos elementos apresentados na aula dentro do seu cotidiano.

**estágio supervisionado, ensino médio, vestibular em música**

# Timbre e classificação dos instrumentos musicais

Gabriela da Rosa Pereira

Jaíne Ferreira dos Santos

Neil Jorge Vidal

[neiljorgev@gmail.com](mailto:neiljorgev@gmail.com)

O trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Estágio Supervisionado 1 para os estudantes do ensino médio do Colégio Marista Anjo da Guarda - Curitiba/Pr, sob orientação da professora Andréa Maria Bernardini. Foram apresentadas 4 (quatro) videoaulas com o objetivo de despertar a reflexão, a percepção e o conhecimento sobre os conceitos de timbre e a classificação dos instrumentos musicais. Essas videoaulas foram desenvolvidas pelos alunos Gabriela da Rosa Pereira, Jaíne Ferreira dos Santos e Neil Jorge Vidal, estudantes de Licenciatura em Música da Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Campus II da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Para a melhor compreensão dos alunos sobre os temas, utilizamos recursos de vídeos e exemplos sonoros. Na primeira aula foi apresentado o conceito de timbre e mostrado alguns exemplos sonoros de diferentes instrumentos executando a mesma nota musical. Na segunda aula falamos sobre a voz humana e como o timbre está relacionado a ela. Na terceira aula falamos sobre a classificação dos instrumentos musicais, apresentando para os alunos as classificações de Idiofones e Cordofones. Na quarta e última aula apresentamos os Membranofones e os Aerofones. Em todas as aulas também utilizamos questões de vestibular que tivessem correlação com a música, para colaborar com o desenvolvimento dos alunos nessas provas. Utilizamos autores como Roy Bennett, Murray Schafer, Mara Behlau e Bohumil Med para a elaboração das aulas. Acreditamos que essa modalidade de aulas por meio de vídeos proporcionou uma forma concisa e didática de ensinar conteúdos de música para os alunos do Ensino Médio.

**educação musical, ensino remoto, timbre**

# Os Festivais Musicais da década de 1960: estágio em tempos remotos

Henrique Plautz Lisboa

Keylla Augusta Do Couto Pereira

Damaris Silva Baptista Munhoz Munhoz

[henriquelisboa.educa@gmail.com](mailto:henriquelisboa.educa@gmail.com)

A proposta apresentada para o projeto de Estágio Supervisionado I foi a elaboração de um minicurso de 4 vídeo aulas tendo como temas geradores questões de vestibular e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) sobre música. Estes vídeos elaborados foram apresentados para alunos do 1o, 2o e 3o anos do Ensino Médio nas aulas de Artes de do Colégio Marista Anjo da Guarda no período entre novembro e dezembro de 2021. Após seleção de diversas questões de vestibular e ENEM, chegou-se à decisão de abordar os Festivais de Música da década de 1960. A primeira aula trouxe o início dos festivais de TV no Brasil, um conceito de MPB e alguns dos nomes que protagonizaram a música daquele contexto. A segunda aula comentou os bastidores dos festivais e o contexto da instauração da ditadura militar no Brasil em 1964, assim como algumas das obras vencedoras dos festivais. A terceira aula apresentou o FIC - Festival Internacional da Canção - e o movimento da chamada “canção de protesto”. A quarta aula tratou da presença do Tropicalismo nos Festivais, com enfoque no III FIC, de 1968. As aulas tiveram como objetivo geral a aproximação dos educandos com o universo da MPB. Tivemos como metodologia de trabalho a aula expositiva, o uso de slides, trechos de vídeos dos festivais, performance musical das professoras e professor estagiários. Foi proposta uma atividade avaliativa em formato de formulário, mas não foi possível coletar os resultados em decorrência do calendário da escola chegar ao fim. Adotamos como referência bibliográfica Luiza Dutra Rodrigues (2020), Tito Guedes (2017), Marcos Napolitano (2002), Renato Terra, Ricardo Calil (2010), Fábio Guilherme Poletto (2015). Quanto aos desafios do estágio, ressaltamos a dificuldade de conciliar trabalho, estudo e família, desequilibrada por um misto de atividades remotas e presenciais; a dificuldade de se ater aos prazos e de manter a motivação. Notamos a importância do companheirismo entre colegas e professora orientadora. Houve considerável progresso semana a semana na qualidade do trabalho nos bastidores, resultando em vídeos mais elaborados.

estágio remoto, ensino médio, MPB

# Os desafios para ministrar aulas de música remotamente

Rodrigo Rocha

Rodrigo Canozi

[canozirodrigo@gmail.com](mailto:canozirodrigo@gmail.com)

O objetivo do nosso trabalho é o de relatar as práticas de Estágio Supervisionado em Música que tiveram como campo de estágio o curso de extensão MusiCroma 2.0, destinado à Formação Continuada de professores de Arte da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, durante o segundo semestre de 2021. A nossa equipe trabalhou com temas que são discutidos pelos professores com as crianças nas unidades escolares: o registro gráfico alternativo e a classificação dos instrumentos musicais. As nossas atividades focaram na percepção, principalmente as atividades em vídeoaula. A grande dificuldade foi a edição de vídeo (inserir gráficos, juntar os vídeos, harmonizar som e imagem), algo novo para nós mas que ao final originou um bom resultado. As práticas realizadas nas videoaulas foram desenvolvidas por meio de gráficos e imagens, trabalhando com memorização e percepção, porém de uma maneira descontraída para as aulas. Trabalhar com videoaulas foi um grande aprendizado para nós, no sentido de produzir conteúdo para mesmo para mídias digitais, e enxergamos até uma forma de nos inserir no mercado de trabalho, com produção de vídeo aulas, por exemplo. O outro momento desse estágio foram as aulas síncronas, foi um desafio para nossa equipe, devido ao tempo de cada aula. Para estruturar essas aulas, fizemos reuniões nas quais caminhamos a seguir, elaboramos um roteiro e o que cada um iria falar e em qual momento, cientes de que a aula síncrona não tem o mesmo ritmo que uma aula presencial. De um modo geral, toda essa experiência foi de muita importância para a nossa formação; aula síncrona veio para ficar, e temos que saber usá-la.

aula de música, musicroma, videoaula

# A Formação Continuada em música no modo remoto para professores da Rede Municipal de Curitiba

Ariel Plautz do Nascimento  
Edgar Silva de Oliveira  
Everton Gabriel Muniz  
[everton\\_gm@live.com](mailto:everton_gm@live.com)

Este relato apresenta o desenvolvimento das aulas de estágio obrigatório remoto, que foi composto por videoaulas gravadas e reuniões ao vivo, ministrados no curso de extensão Musicroma 2.0, o qual visou a troca de experiências entre graduandos do curso licenciatura de Música e professores de Arte na rede municipal de Curitiba. As aulas foram organizadas para que pudessem ter uma videografia teórico/prática e posteriormente discutir a unidade-tema com um ou mais encontros ao vivo. Cada unidade-tema, que foi derivada de um conteúdo do Mapa Curricular de Arte do Currículo da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, foi desmembrada em: música brasileira, na qual atentou-se ao movimento tropicalista e algumas expressões culturais regionais, como o Cacuriá. E secundamente a paisagem sonora, tema este que foi desmembrando-se do enfoque somente no conceito de Murray Schafer e adentrou no ramo cinematográfico e em como o seu uso pode surtir efeito tanto no espectador e no conceito da obra cinematográfica. Em especial, como o próprio título conota-se, buscou-se mais ousadia nessa última unidade-tema, pois, com a evolução dos roteiros e planos, a investigação se tornou mais empenhada ficando um conteúdo mais dinâmico que se pudesse criar, mas que também fosse aplicável no ambiente da sala de aula. O resultado final ocasionou em quebrar algumas barreiras ainda existentes no pensamento docente, e ainda universitário, para constituir uma aula que partiu-se de esboços e recortes em pleno distanciamento social.

**estágio remoto, música brasileira, paisagem sonora**

# O partilhar de conhecimentos entre professores atuantes na área de Arte

Isabele Hornburg Ramos  
Josiane Nascimento Martins de Oliveira  
[josiane.moliveira@gmail.com](mailto:josiane.moliveira@gmail.com)

Este relato apresenta o trabalho realizado dos estudantes estagiários no Curso de Extensão, Musicroma 2.0 da Universidade Estadual do Paraná Campus Curitiba II – FAP, desenvolvido nas aulas de estágio supervisionado. Os estagiários deste projeto tiveram a oportunidade de conhecer a realidade dos professores de arte atuantes na REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA, seus recursos utilizados em sala de aula e a ampliação dos conhecimentos através de cursos oferecidos de formação continuada, em razão de não possuírem formação específica na área da música. Este projeto contribuiu para o conhecimento dos professores participantes do projeto, visto que as aulas foram planejadas conforme o mapa curricular ofertado pela Secretaria Municipal de Educação, visando auxiliar nos temas e propostas de atividades. O Musicroma 2.0 contava com vídeo aulas gravadas como forma de preparação para o encontro remoto, no qual era debatido o tema trabalhado durante a semana. Os participantes realizavam as atividades propostas, trazendo suas dúvidas e seus conhecimentos pela vivência em sala de aula. Nas aulas dos encontros remotos, os participantes eram convidados a uma apreciação musical, exposição dos temas, ampliação de repertório e estímulo da criatividade e improvisação. O principal desafio deste estágio foi compartilhar conhecimentos com os participantes atuantes. Os debates promovidos nos encontros remotos estimulavam novos conteúdos a serem trabalhados nas semanas seguintes, tendo como base o mapa curricular da SME de Curitiba, mas visando os desafios enfrentados pelos participantes em sala de aula. Ao longo deste curso de extensão, conhecemos as dificuldades vivenciadas pelos professores, como a falta de recursos e o distanciamento social. Em virtude dos fatos mencionados, a tecnologia musical foi uma grande aliada nos trabalhos promovidos em sala de aula. A marcante experiência deste estágio supervisionado constituiu-se no partilhar de conhecimentos, gerando grande aprendizado por todos os envolvidos.

**curso de extensão, arte-educadores, formação continuada**

**o IV seminário de estágio supervisionado em música da unespar** é um evento de extensão de divulgação dos saberes teóricos, metodológicos e reflexivos que caracterizam a prática de ensino de música nos cursos de licenciatura em música (campi de curitiba I e II) e de bacharelado em canto (campus de curitiba I).

a partir da apresentação pública de relatos de experiência de estágio, impulsiona-se uma maior articulação entre a comunidade acadêmica (docentes e estudantes), a comunidade escolar e as demais envolvidas nas práticas.

### **equipe de organização**

#### **campus de curitiba II**

prof. tiago madalozzo (coordenador do evento)

prof<sup>a</sup>. andréa bernardini (coordenadora de estágio lic. música)

prof<sup>a</sup>. camile tatiane pinto

isabele ramos, lucas abreu, henrique lisboa (monitores)

#### **campus de curitiba I**

prof. adriano giesteira (coordenador de estágio lic. música)

prof. anderson zabrocki

prof. flávio veloso

giulia ferreira (monitora)

prof<sup>a</sup>. marcia kayser (coordenadora de estágio bac. canto)

raphael reis (monitor)

### **agradecimentos**

prof<sup>a</sup>. marlete dos anjos silva schaffrath (PROGRAD UNESPAR)

prof<sup>a</sup>. márcia sabina rosa blum (Divisão de Estágios PROGRAD)

professores supervisores dos nossos estudantes estagiários